



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA Cinemateca Júnior

WALLACE & GROMIT

(As Aventuras de Wallace e Gromit)



A GRAND DAY OUT / 1989

“Dia de Folga”

Realização, Argumento e Fotografia: Nick Park / **Música:** Julian Nott.

Produção: The National Film & Television School, Aardman Animation / **Duração:** 23 min.

REX THE RUNT: HOW DINOSAURS BECAME EXTINCT / 1991

Realização e Argumento: Richard Golezowski / **Fotografia:** Andrea MacCormack / **Montagem:** Nick Upton / **Música:** Stuart Gordon / **Vozes:** Andrew Frankie, Kevin Wrench, Elizabeth Hadley.

Produção: Aardman Animation / **Duração:** 2 min.

LOVES ME... LOVES ME NOT / 1992

“Bem-me-quer... Mal-me-quer”

Realização e Argumento: Jeff Newitt / **Fotografia:** David Sproxton, Dave Alex Riddlet, Tristan Olivier / **Montagem:** William Ennals / **Música:** Peter Brandt.

Produção: Aardman Animation / **Duração:** 8 min.

CREATURES COMFORTS / 1989 – 90

“A Opinião dos Animais”

Realização e Argumento: Nick Park / **Fotografia:** David Sproxton, David Alex Riddlet, Andrea MacCormack, Fred Reed / **Montagem:** William Ennals.

Produção: Aardman Animation / **Duração:** 5 min.

Oscar para Melhor Filme de Animação (1990); Cartoon d'Or (1991); Prémio Especial do Júri – Festival Annecy (1991); Grande Prémio – Festival Clermont-Ferrand (1991)

ADAM / 1992

“Adão”

Realização, Argumento e Animação: Peter Lord / **Fotografia:** David Sproxton / **Montagem:** Nigel Bell / **Música:** Stuart Gordon.

Produção: Aardman Animation / **Duração:** 6 min.

Medalha de Prata – Festival de Chicago (1992)

REX THE RUNT: DREAMS / 1991

Realização e Argumento: Richard Golezowski / **Fotografia:** Andrea MacCormack / **Montagem:** Nick Upton / **Música:** Stuart Gordon / **Vozes:** Andrew Franks, Kevin Wrench, Elizabeth Hadley.

Produção: Aardman Animation / **Duração:** 2 min.

THE WRONG TROUSERS / 1993

“As Calças Trocadas”

Realização e Animação: Nick Park / **Argumento:** Nick Park, Bob Baker, Brian Sibley / **Fotografia:** Tristan Oliver, Dave e Alex Riddlet / **Música:** Julian Nott.

Produção: Aardman Animation / **Duração:** 29 min.

Oscar para melhor filme de animação (1993)

Cópia: CINEMATECA PORTUGUESA – MUSEU DO CINEMA, em 35mm, colorida, versão original legendada em português, duração total: 76 minutos / **Estreia em Portugal:** King 3, Monumental 1, em 5 de julho de 1996.

Habitados que estamos às CGI (Imagens Geradas por Computador) no cinema de animação moderno, sobretudo em filmes que nos chegam dos estúdios Disney e Dreamworks, acabamos por esquecer que na história deste género existiram muitas outras formas e meios de o conceber. Uma, a clássica, é a animação plano a plano de objectos e figuras sólidas, que é tão velha como o próprio cinema e teve cultores tão talentosos como Starevitch com as suas fábulas, George Pal, que se tornou um pioneiro de efeitos especiais em filmes como **A Guerra dos Mundos** (primeira versão), ou o polaco Jiri Trnka, autor de uma série de obras-primas neste sistema, como **Sonho de Uma Noite de Verão**.

Este método de animação foi recuperado nos anos oitenta por uma equipa britânica que formou um estúdio com o nome de *Aardman*, tendo como mentor Nick Park, que se dedicou primeiro aos velhinhos *video clips* - o mais famoso e de certeza muito conhecido pelos vossos pais e avós é "Sledgehammer" de Peter Gabriel. Depressa passou para a realização de pequenas histórias, com uma série de personagens insólitas. As mais famosas que saíram deste estúdio foram um tranquilo e típico inglês chamado Wallace, que tem por companhia um cão de guarda de nome Gromit, sendo ambos doídos por queijo.

O sucesso destas histórias levou o estúdio a apostar na longa-metragem, e o resultado foi **A Fuga das Galinhas**, um dos filmes de animação mais divertidos dos últimos anos, mas sem os nossos heróis. Estes voltariam a seguir, na primeira colaboração da *Aardman* com a Dreamworks de Spielberg, em **Wallace e Gromit: A Maldição do Coelho**, já exibido na Cinemateca Júnior.

O sucesso desta dupla irresistível levou o estúdio a explorar nas salas de cinema as primeiras aventuras de Wallace e Gromit, e de outras curtas-metragens produzidas pela *Aardman*, o que resultou noutra sucessão e que deu origem ao filme a que iremos assistir.

As duas médias metragens de Wallace & Gromit que abrem e fecham esta sessão são: **Dia de Folga e As Calças Trocadas** que marcam a evolução da relação do humano Wallace com o cão Gromit. O primeiro, **Dia de Folga**, explora a paixão que ambos nutrem pelo queijo, que de tal forma convencidos de que a Lua não é mais do que um enorme queijo constroem um foguetão e partem de viagem para o espaço. Os incidentes são muitos e divertidos, mas será que a delícia gastronómica que Wallace e Gromit previram irá concretizar-se? O filme foi nomeado para o Óscar de melhor curta-metragem animada.

O Óscar acabaria por ser atribuído quatro anos mais tarde a **As Calças Trocadas**, uma divertida história de *suspense* (é verdade!) em que um pinguim se insinua entre Wallace e Gromit, conquista a simpatia do primeiro e leva à queda em desgraça do segundo. Mas Gromit não desiste e descobre que o pinguim é afinal, um salteador que se quer aproveitar do invento de Wallace (umas calças mecânicas) para assaltar um banco. Gromit após uma fantástica perseguição caseira salva a situação.

As outras curtas-metragens que completam esta sessão utilizam a mesma técnica de animação: **Rex the Runt** faz parte de uma série televisiva muito famosa dos anos noventa em Inglaterra em que o herói é um cão de tecido roxo; veremos dois episódios **Rex The Runt: How Dinosaurs Became Extinct** e **Rex The Runt: Dreams**. No filme **Bem me quer... Mal me quer**: um senhor apaixonado desfolha uma flor para descobrir se é correspondido pela sua amada; o extraordinário neste filme é a explosão de acontecimentos sempre que o protagonista tira uma pétala.

A curta-metragem seguinte, **A Opinião dos Animais**, realizada por Nick Park, tal como o título indica é uma reportagem feita num Zoo como se fosse uma peça de um noticiário de televisão em que os animais são entrevistados sobre a sua vida. Divertidíssimas as respostas e a atitude dos entrevistados: são por vezes filosóficas, contestatárias ou desiludidas. Ganhou o Óscar desse ano para a melhor curta-metragem de animação.

Em **Adão**, tal como o título indica trata-se da criação do Homem, a mão de Deus é neste filme (como em todos os outros) a mão do realizador, aqui numa forma assumida entrando constantemente no plano para dirigir e ensinar o seu protagonista, e quando estamos à espera tal como Adão que Deus/Realizador modele uma Eva eis que aparece um adorável pinguim.

Tudo isto sem computadores, usando bonecos de plasticina e filmando os movimentos imagem a imagem. Às vezes, da forma mais simples nasce a maior magia.